

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800
reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com
municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

UMA QUESTÃO DE ENSINO

Um illustrado escriptor, que revela vastos conhecimentos pedagogicos, publicou ha dias n'um conceituado jornal de Lisboa um bem elaborado artigo, fazendo graves accusações aos governos rotativos por terem descurado o ensino secundario. A accusação é grave e não deixa, infelizmente, de ser verdadeira.

Os nossos governos tem tentado remodelar n'estes ultimos annos o ensino em todos os seus ramos — desde a instrucção primaria até aos cursos superiores — mas taes reformas tem sido de minimo resultado. Ao contrario do se terem consultado, em todos os ramos de ensino, os professores mais autorisados, o que era indispensavel, para que taes reformas tivessem viabilidade, accoitou-se um programma elaborado por um homem que, regeitando o principal principio pedagogico — a experiencia profissional — tudo delineou, tudo resolveu no remanso do seu gabinete, copiando, e copiando mal, o programma allemão.

Na Allemanha modificou-se, ou antes refundiu-se esse programma, e em Portugal está em vigor o methodo e processo de ensino germanico para não ferir a susceptibilidade d'um homem...

Cedendo a instantes reclamações de mestres e discipulos, resolveu o sr. Hintz Ribeiro encarregar uma

commissão de professores dos mais competentes para estudar as reformas a introduzir no ensino secundario. Essa comissão elaborou um projecto, o o sr. Pereira de Miranda outro. Este ultimo não é ainda conhecido; o primeiro, que teve larga publicação dou motivo a protestos d'uma grande parte dos professores lyceaes, d'onde se conclue que mais larga representação se devia conceder aos interessados, isto é, aos que são encarregados do ensino. N'isto estamos de pleno accordo com o illustre articulista, mas discordamos da sua opinião em certos pontos da sua critica, relativa aos processos e methodos de ensino, uns que elle regeita e outro que preconiza.

Critica o illustre articulista os professores que defendem o methodo socratico — por perguntas e respostas. Nós condemnamos o abuso em que cahiram muitos professores na elaboração de livros didacticos; absterindo do abuso, o methodo socratico é racional, é naturalissimo; e tão natural que, quando se apresenta á nossa observação um objecto desconhecido, a nossa preocupação immediata é o *quid sit* oc.

O grande erro dos pedagogistas modernos tem outra origem: é a tentativa de tornar o ensino pratico sem estudar os meios conducentes a esse fim.

Na verdade nada mais importante no ensino do que o processo intuitivo; mas a intuição, que é, como diz Balmes, a faculdade de ver sem esforço o que outrem só descobre com trabalho penoso, não se cultiva, não se auxilia com os modernos processos di-

dativos. Haja vista a grande parte dos compendios adoptados no ensino. E essas difficuldades são tristemente manifestas até mesmo nos livros de instrucção elemental. A maior parte d'esses compendios peccam ora pela prolixidade palavrosa, ôca e fastidiosa; pela exposição de principios que nem a intelligencia pôde assimilar, nem a memoria reter; ora pela delicia de principios theoricos e pela omissão de conhecimentos rudimentares indispensaveis para a verdadeira comprehensão das lições. Mais: nos programmas recommenda-se o abandono de subtilidades, e nos exames observa-se exactamente o contrario. O regulamento recommenda o ensino pratico, e nos exames põe-se de parte esse principio; difficulta-se em vez de auxiliar; prefere-se e secundario ao que é essencial.

Podemos até affirmar — por experiencia propria — que é n'estes ultimos tempos, em que tanto se preconiza em theoria o ensino pratico, que as aberrações pedagogicas são mais frequentes.

A.

SECÇÃO AGRICOLA

Cultura sobre papel

Como é sabido de todos os sementeadores, apesar do cuidado havido quando as sementes são lançadas á terra, acontece frequentemente ellas ficarem irregularmente distribuidas, deixando por um lado espaços em claro, emquanto que,

por outro, dão nascimento a plantas de tal modo agglomeradas, que a maior parte d'ellas têm de ser arrancadas e, portanto, fatalmente sacrificadas.

Pois todas estes inconvenientes estão sendo removidos em Inglaterra com a utilização do papel como auxiliar das sementeiras. Até agora o papel só servia para n'elle se semear, de mistura com muitas ideias boas, asneiras e flores de rethorica. Agora aproveita-se mais para a sementeira de flores, legumes e mesmo essencias florestaes.

Para isto dá-se ás folhas do papel uma espessa camada de uma colla especial, e dispõe-se-lhe depois em cima as sementes da forma que se quizer, podendo-se assim, com toda a facilidade, ordenal-as em disposição verdadeiramente artistica.

Depois de realizado este trabalho assentam-se as folhas no solo, com o papel para a parte inferior e as sementes para a superior, no lugar onde se quer seja feita a sementeira, cobrem-se de terra e rega-se.

Ladras

Rosa da Silva, viuva, da freguezia da Lage d'este concelho, queixou-se no commissariado de policia civil de Braga, de que achando se na venda d'uma tal Narcisa, nas Carvalheiras de Real, duas mulheres, mãe e filha, que ali estavam, dizendo-se contrabandistas, lho subtrahiram 39550 réis em dinheiro e um chalo desaparecendo e não pagando a despesa que fizeram na venda.

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

X

Sergus ficou aterrado com o torpor em que via mergulhado o seu amigo. Sentiu que n'aquella afflictiva angustia, em que toda a energia e toda a decisão o abandonavam, a vontade de Pedro existia, apenas, para um pensamento sinistro que, de repente, acabava de surgir no chaos das suas ideias: o pensamento do remedio certo e unico que exigem os males incuraveis: — o pensamento no suicidio.

O velho atarrou-se, então, e quiz arrancar Pedro áquella suggestão. De res-

to comprehendia, agora, que o abismo em que mergulhara o desgraçado, era obra sua e sentiu-se tomado de remorsos; era elle que, com um escrúpulo exagerado, talvez com um odio inconfessado contra tudo o que era extranho á casa, com um egoismo de homem que se vê perturbado nos seus habitos — abria aquelles tristes olhos, que, agora via inchados pelo choro, cegos pela luz brutal da horrivel realidade.

Além d'isso, n'aquella occasião, já sabia que Martha estava innocente, porque Bajaly contara-lhe a historia d'ella, tal como Pedro lh'a havia referido.

O pobre Sergus disse para si que tinha o dever de reparar o mal feito e, dirigindo-se para o amigo em voz tremula, cheia d'emoção, fallou-lhe,

— Pedro, disse elle, peço-te perdão.

Fontaleyrac levantou-se.

— Perdão, de quê? Fizestes bem em dizer-me a verdade... E eu bem sei o que me resta fazer.

O velho abanou a cabeça como se quizesse responder a esta phrase ameaçadora. Mas calou-se, renunciou a toda a discussão e, simplesmente, com um gesto d'affecto, deitando aos hombros do

Pedro o sobretudo, entregando-lhe o chapéo e a bengalla, murmurou:

— Está bem... está bem... Todos nós sabemos o que temos a fazer d'aqui em diante... Mas, entretanto, vamos ao café, como d'antes... Lá, podemos conversar á vontade.

Pedro, eixou-se levar machinalmente, e quando, pelo braço de Sergus, atravessou o limiar do pequeno café, testemunha das suas antigas alegrias, e se encontrou n'aquella atmosphera quente e intima, ficou surpreendido por encontrar as cousas tão semelhantes ao que eram outrora, ao passo que n'elle se havia operado uma tão profunda transformação.

E, todavia, se tornava a ver os semblantes, e os objectos que lhe foram familiares, pela mesma ordem d'outros tempos, já não era com o mesmo olhar tranquillo e sereno que os observava. Pareceu-lhe, effectivamente, desde o principio d'aquella noite, assistir a uma d'essas reconstituições de costumes longinquos que, sob uma penosa apparencia da vida, occultam uma irremediavel lividez de cadaveres mal reusitados. As cousas surgiam deante d'elle,

como semi-cobertas ainda pelo pó do passado, e os seres tomavam para elle o ar de espectros sahidos do seu nada para uma comedia de repetição inutil e dolorosa; coisas e pessoas, appareciam-lhe como se fossem refractarias á existencia, como se tentasse um esforço violento para parecerem vivas. Em tudo, tambem, nas pessoas e nas coisas, advinhava um espanto provocado pelo seu regresso a uma especie d'accordo tacito, de conspiração, para lhe mentir.

Mentira, de facto, o sorriso com que o dono do estabelecimento o acolheu; o cumprimento que lhe dirigiu do balcão...

Mentira, a phisionomia de Bajaly, obstinadamente mergulhada na leitura da revista e sentado á velha banca.

Mentira, o cachimbo de barro, muito branco que tinham comprado de proposito para elle, n'esse dia e com cujo forninho os seus olhos procuravam, involuntariamente, as inicias.

Piedosas mentiras, essas, mas mentiras, em todo o caso.

(Continua.)

A' bocca do cofre

Na proxima sexta-feira termina o prazo, irrevogavelmente, para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado. Aviso aos retardatarios.

Ladrões de heranças

Informam do Porto que se suspeita da existencia alli de uma especie de quadrilha ha longo tempo organizada, a qual, munida de documentos falsos, vem defraudando legitimos herdeiros, suppostos ausentes em parte incerta.

Reclamação sobre recrutamento

Conforme já noticiamos, é até ao fim do presente mez que tem lugar as reclamações sobre o adiamento do serviço militar.

Podem ser adiados os manebos que frequentam o curso theologico ou de preparatorios dos seminarios apresentando attestado comprovativo passado pelos revs. vice-reitores, e confirmado pelo exc.^{mo} prelado da diocese.

Aquelles que já tenham concluido o curso theologico e que ainda não tenham recebido ordenação por falta de idade ou por qualquer outra circumstancia e que se destinem comtudo á vida ecclesiastica, têm que requerer ao ex.^{mo} prelado, segundo o que determina o artigo 137, § unico, para depois requererem o adiamento, o que lhes é permittido fazer até aos 26 annos d'idade, se até então ainda não tiverem recebido ordens sacras.

Tambem os que tenham já estas ordens o hajam sido recenseados para o serviço militar no presente anno, tem que requerer não o adiamento, mas a exclusão do

serviço militar, segundo determina o n.º 1.º do artigo 130 da lei do recrutamento. Para obter a exclusão, os interessados têm de apresentar a sua carta de ordens sacras, acompanhada d'um requerimento.

As petições são apresentadas nas respectivas camaras municipales ou sedes do districtos do recrutamento e reserva.

Lutuosa

Victimada pela tuberculose, falleceu em Guimarães, a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Gomes, de 25 annos de idade, irmã do nosso velho amigo e conterraneo sr. conego José Marie Gomes, illustrado professor do seminario lyceu d'aquella cidade e dos srs. dr. Albino e rev.^o Manoel Gomes.

A toda a familia enlutada o nosso profundo pesar.

Pelo tribunal

No dia 23 do corrente, respondeu em queixa publica correcional, Rosa Maria de Barros, solteira, jornaleira, da freguezia de S. Miguel de Prado, d'esta comarca, por haver offendido directamente, por palavras, o escrivão e o official de deligencias, do districto de paz do Pico de Regalados, no exercicio das suas funções, e resistindo a estes funcionarios, oppondo-se por meio de pedradas a que ellas fizessem exame no telhado da arguida.

Foi condemnada em dous mezes de prisão, levando-se-lhe em conta o tempo do prisão soffrida.

Foi defensor o sr. dr. Porphirio Xavier d'Abreu Pinto, e escrivão o sr. Brandão.

Na terça-feira proxima respondem novamente em audiencia geral, por o meretissimo juiz de direito ter dado o jury por iniquo, em 14 de fevebreiro ultimo, os réos João Cerqueira e Antonio Joaquim Cerqueira, conhecidos por os «Esteves», da freguezia de Moz, pelo crime de homicidio voluntario, causando morte. E' defensor o sr. dr. Rodrigo da Cunha e escrivão do processo sr. Brandão.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco.	16,82	660
Dito amarello		640
Centeio		700
Milho alvo		600
Feijão branco	18	000
Dito amarello		800
Batatas		600
Azeite almude		48200
Ovos, 8 por		80

Almanach das Aldeias para 1905

Redigido por agrónomos e publicistas distinctos, o Almanach das Aldeias unico no seu genero em Portugal, publica todos os annos artigos originaes e interessantissimos sobre variados assumptos de agricultura e da vida pratica. Muito instantemente recommendamos o deste anno, que acaba de ser-nos enviado. É um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo sumário é o seguinte:

Conhecimentos uteis—Resumo do calendario para 1905. Eclipses. — Correios postaes (portes, vales, eucommendas postaes, ect.)—Imposto do sello—Marés — Feiras em dias fixos. — Calendário agricola (trabalhos agricolas de cada meza.

Agricultura— Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras.

Vinhas e nabicaas.—Sementeira do centeio.—Cultura sobre papel. Mistura de adubos.

Horta e jardim—O Escólymo do Hiapanha.—As Helichrysum e as Xanthicum (Perpétuas)—Surpresas vegetaes Reprodução de roseiras em musgo.—O sal contra os caracoes.

Viticultura—Escolha de videiras americanas para padões de enxertia.—A secca nas vinhas.—Dois insectos nocivos á vide.—Limpèza das cèpas.—Cuidado com o desparrar.

Arboricultura—O arvoredor e a electricidade atmospherica.—Qual é a melhor pera? Plantações.—Pêcegos «Amsden» e Early Alexander.—O cypreste.

Technologie rural—Vinificação: Esterilização do mosto, processos novos do vinificação—Preparo das cascos de vinho tinto para vinho branco—Conservação do leite.

Zootechnia—Acerca das rações dos animaes.—Coelhos domesticos.—O inverno e a produção dos ovos.—Patos. Os casos na alimentação das gallinhas.

Economia domestica—Tagliatelli.—Bêlo celestial.—Licôres.—Xarope de limão—Limonada gazosa.

Almanach das Aldeias já foi honrado com duas medalhas de ouro na Exposição Horticola de 1900 e na Exposição Agricola de 1903. Custa apenas 150 reis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importancia á administração da *Gazeta das Aldeias*—rua do Sá da Bandeira, 195 - 1.º andar — Porto.

LIVROS & JORNAES

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pelo penha brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração esta descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

ANNUNCIOS

No dia 2 d'abril proximo por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução por custas que o Ministerio Publico move contra Rosa de Araujo, viuva, filhos e genro, da freguezia de Gonduriz d'esta comarca, voltam pela segunda vez á praça por metade do seu valor, os predios seguintes: — Uma morada de casas compostas de duas salas e duas côrtes por baixo e eido junto com diferentes camareiros, de lavradio e vidonho, oliveiras e arvores de fructo, com agua e terra de matto, com servidão para o eido, do caminho junto a um marco que tem uma cruz, e com servidão para as côrtes, por uma porta

roxio, do caminho junto ao marco que fica ao nascente, não dando servidão nem para a sala nem para baixo para outra casa, tendo tambem ao sul uma pequena lata, sita no lugar e freguezia de Gonduriz, na quantia de 28\$250 réis. O campo dos Agros, de lavradio e algum vidoonho, com agua, sito no lugar e freguezia de Gonduriz, na quantia de 27\$160 réis.—Uma morada de casas compostas de duas salas e duas côrtes por baixo e eido junto com diferentes camareiros, de lavradio e vidonho, oliveiras e arvores de fructo, com agua e terra de matto, com servidão para o eido, do caminho junto a um marco que tem uma cruz, e com servidão para as côrtes, por uma porta

que se acha entulhada de terra, sita no lugar e freguezia de Gonduriz, na quantia de réis 53\$500. — Um pedaço de terra lavradia, com duas oliveiras, e uma casa velha, parte sem telhado, demarcada com um marco de pedra que tem uma cruz, com agua que lhe pertence, sito no lugar e freguezia de Gonduriz, na quantia de réis 14\$500. Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzirem querendo. Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito,—N. Souto. 1834 O escrivão, Francisco Assis de Faria. Pelo juizo de direito da comarca de

Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico, move contra Deolinda da Graça Vieira Braga e marido João d'Araujo, da freguezia de Freiriz, da mesma comarca, correm editos de quarenta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio no «Diario do Governo», citando os executados referidos—Deolinda da Graça Vieira Braga e marido João d'Araujo, que se acham ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, que decorre após o prazo dos editos, pagarem o montante da execução que corre pela importancia liquidada de 25\$535 réis, e bem assim os sellos da

execução, ou nomearem á penhora bens sufficientes para seu pagamento e das custas accrescidas, sob pena de se devolver ao Ministerio Publico o direito de nomeação. Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito — N. Souto. O escrivão, Augusto Feio Soares de Azevedo. (1832) No dia dois d'abril por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução por sellos, custas e multa, que o Ministerio Publico move contra Luiza Pereira de Carvalho, da freguezia de Cibões d'esta comarca, voltam pela segunda vez á praça, por metade do seu valor os predios se-

LEILÃO DE PENHORES

NOS ARMAZENS DA

CAIXA PENHORISTA BRACARENSE

EM BRAGA

RUA NOVA DEL-REI

Nos domingos e terças-feiras durante a quaresma

importante liquidação de fazendas de tecidos de lã e de algodão, roupa branca e de côr, relogios, obras d'ouro e muitos outros artigos de penhores

Tem á venda n'estes grandes armazens grandioso sortido de casimiras, chales, cobertores e toda a qualidade de tecidos de lã e de algodão.

Chapeus, guarda-soes, calçado, capotes, varinos, casacos e toda a qualidade de fato feito. — Roupa branca e de côr.

Bons armures, de lã, grande sortido e baratissimos.

Fatos de cheviotte, pura lã, desde 1\$000 réis o côrte.

ó rtes, novidade, de casimiras estrangeiras, por metade do seu valor.

Todos os objectos expostos em leilão, serão arrematados por todo o preço.

Os leilões effectuam-se durante a quaresma, nos domingos e terças-feiras desde as 8 da manhã ás 2 da tarde.

guintes: — Uma morada de casas torres e um pequeno roxio, sitas no logar do Asento, freguezia de Cibões, na quantia de réis 20\$000. — O campo de Castro, de lavradio com agua de rega, sito no logar de Castro, freguezia de Cibões, na quantia de 10\$000 réis. — Leira da Larangeira, no sitio d'este nome, no logar da Veiga, freguezia de Cibões, com agua de rega, na quantia de 5\$000 réis. — Leira da Telheira, de lavradio, com agua, sita no logar da Veiga, freguezia de Cibões, na quantia de 5\$000 réis. — Leira Coba, de lavradio, com agua, no logar da Veiga, freguezia de Cibões, na quantia de 7\$500 réis. — Metade do campo da Cortinha de Riba, de lavradio, com agua, sito no logar da Veiga, freguezia de Cibões, na quantia de 5\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1835

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Aprendiz de typographo

Admitte-se um, que saiba lêr correctamente, na typographia d'este periodico.

Pelo juizo de direito, da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias a citar os credores Manoel Ignacio de Mattos Cardoso e o Excellentissimo Doutor José Antonio da Costa Machado Villela, Conego da Sé, e ambos da cidade e comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico por obito de Francisco de Sou-

za, morador que foi no logar de Santo André, freguezia de Moure, em que é inventariante a viuva Marianna Gonçalves.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1829)

No dia nove d'abril proximo, por onze horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, por deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo approvedo, no inventario por obito de Antonio José Pereira Junior, viuvo, que foi da freguezia de Alheães, e em que é inventariante, o genro, João Antonio da Silva, entra em praça, pelo valor da sua avaliação, o campo do Bóco, no logar d'este nome, da dita freguezia, de lavradio, com vidonho e agua de rega e lima, censoario á Irmandade da Senhora d'Ajuda, de São Sebastião das Carvalheiras, de Braga, com cento e vinte e seis litros, seiscentos e quinze millilitros, de meado, milho alvo e centeio, no valor, com o abatimento do fóro, de setecentos vinte e

tres mil duzentos e quarenta réis, ficando toda a contribuição de registo a cargo do arrematante.

É citada a Irmandade da Senhora da Boa Memoria, erecta nos Claustros da Sé Primaz, de Braga, crédora inscripta de cento e vinte mil réis; e todos os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1833)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar Antonio Martins, do logar de Merouços, freguezia de Annaes, comarca de Ponte do Lima, e Francisco Eduardo Lopes Pereira Lobo, da cidade de Braga, para na qualidade de credores assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel de Jesus Araujo Dantas, que foi da freguezia de Goães, d'esta mesma comarca, sem prejuizo

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros. 1707

do seu regular andamento, até final.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1830)

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Beato da Maia, concetuado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens a livraria **Guimarães & C.** — Rua de S. Roque, 106 LISBOA.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os coherdeiros, Joaquim Antonio Ba-

ptista e José Antonio Dias, este tambem como crédor, e ambos solteiros, maiores, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Antonio Dias, que foi da freguezia de Rio-mau, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1831)

FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — **Carlota Santos** —

VILLA VERDE.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOGRADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retruzeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos a gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | An. no. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fascículos de 16 páginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron do Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 fo. com 6 grav. | 60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extraccho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se dos assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez da Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negro; violencias dos csceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forçaa; exilio de Alexandra Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrote final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição dos ordens religiosos; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C., 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

HISTORIA GER L DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação nos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fascículos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou á tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal réis 30

ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINOPIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de texto, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e amplada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até oocerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e curar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905